



## **NOTA CONJUNTA – FENADEPOL/SINDEPOL**



A União dos Policiais do Brasil – UPB, por meio de suas entidades coligadas, esteve reunida na tarde de ontem (7), com o Secretário Executivo do Ministério da Justiça e da Segurança Pública Luiz

Pontel de Souza. Presentes o chefe de gabinete da Secretaria Executiva/MJSP Eduardo Bonfim, a presidente da FENADEPOL Viviane da Rosa, representando também o Dr. Edvandir de Paiva, presidente da ADPF, a presidente do SINDEPOL DF/BA/ES Maria do Socorro Tinoco e os representantes da FENAPRF, APCF, ANSEF, AMPOL, FENAPEF, ABPPF, COBRAPOL, CENTRAPOL, FNPNAC, SINDPOL/DF, AAPB e SINDPRF/GO.

Após discorrer sobre a nova estrutura do MJSP e do Projeto Anticorrupção e Antiviolação apresentado pelo Ministro Sérgio Moro, o Secretário Executivo Luiz Pontel, anunciou que aguardam a edição da proposta oficial sobre a Reforma da Previdência e que o Ministro deverá ser o interlocutor dos policiais. Em seguida, concedeu a palavra aos presentes para apresentação da pauta da UPB.

Inicialmente o Secretário-Geral/UPB Perito Criminal Federal André Morisson, fez um breve histórico da entidade, desde a sua criação em 2016, e dos trabalhos desenvolvidos durante a tramitação da PEC 287/2016, proposta pelo Governo Temer, passando a seguir a palavra aos representantes que ressaltaram a importância da interlocução do Ministro da Justiça e Segurança

Pública, pasta que congrega todas as forças policiais na sua defesa ante as propostas que estão surgindo, referentes à Reforma da Previdência. As forças de segurança necessitam desse posicionamento, lembrando da atuação do ex-Ministro da Defesa Raul Jungmann, e dos Comandantes das Forças Armadas, para a exclusão dos militares durante a construção da PEC 287/16 e também no momento atual. Ressaltaram que as diferenças no tratamento dos operadores da segurança pública no sistema previdenciário, resultam do elevado número de mortes, altas taxas de suicídio, doenças ocupacionais, em prejuízo de sua qualidade de vida. Lembraram da importância da UPB ser consultada neste momento de construção do texto da reforma da previdência, antes deste ser encaminhado ao Congresso Nacional, para não gerar desgaste ao governo, já que a pauta da segurança pública é a principal preocupação da sociedade brasileira. Igualmente que a iminente reforma da previdência está criando insegurança jurídica aos profissionais da segurança pública. Lembraram que na PEC 287/16, o governo Temer tentou tirar da Constituição a atividade de risco, que é inerente à função policial. Alguns outros aspectos também foram apresentados, enfatizando que a UPB pode ajudar e colaborar na elaboração de uma proposta justa aos profissionais da Segurança Pública.



O Secretário Executivo enfatizou que o texto da reforma da previdência está sendo construído sem a participação do Ministério da Justiça, e que o seu principal interlocutor é o Ministro da Casa Civil, Ônix Lorenzoni. A reunião foi encerrada pelo Secretário Executivo, que disse do seu convencimento da importância dos temas tratados e prometeu levar as reflexões e considerações do grupo ao Ministro Sérgio Moro.

#### **ENTIDADES PRESENTES:**

**FENADEPOL** – Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal

**SINDEPOL** – Sindicato dos Delegados de Polícia Federal do DF/BA e ES

**ADPF** – Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal

**APCF** - Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais

**ANSEF** – Associação Nacional dos Servidores da Polícia Federal

**AMPOL** – Associação Nacional das Mulheres Policiais do Brasil

**FENAPEF** – Federação Nacional dos Policiais Federais

**ABPPF** – Associação Brasileira dos Papiloscopistas Policiais Federais

**COBRAPOL** – Confederação Brasileira de Policiais Civis

**CENTRAPOL** – Central Única dos Policiais Federais

**FNPONAC** – Federação Nacional dos Peritos Oficiais de Natureza Criminal

**SINDPOL/DF** – Sindicato dos Policiais Civis do DF

**AAPB** - Associação dos Agentes Penitenciários do Brasil

**SINDPRF/GO** – Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais de Goiás